



## RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais  
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

**MALA DIRETA  
POSTAL**  
9912292921/DR MG  
PREVIMINAS  
-----CORREIOS-----



Envelope fechado.  
Pode ser aberto  
pela ECT.

### MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

## CDI-MG

Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o [www.previminas.com.br](http://www.previminas.com.br) (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanç s), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>316</b>	<b>4.049</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>18.344</b>	<b>19.466</b>
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.097.231</b>	<b>1.892.945</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>115.429</b>	<b>96.768</b>
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
<b>Investimentos</b>	<b>1.916.262</b>	<b>1.715.094</b>	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.964.636</b>	<b>1.781.773</b>
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.935.789</b>	<b>1.755.943</b>
Ações	118.764	157.486	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.970.205</b>	<b>1.736.284</b>
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(34.416)</b>	<b>19.659</b>
Outros Realizáveis	47.952	47.952	<b>Resultados Realizados</b>	<b>(34.416)</b>	<b>19.659</b>
			Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
<b>PERMANENTE</b>	<b>862</b>	<b>1.013</b>	(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
Imobilizado	788	780	<b>Fundos</b>	<b>28.847</b>	<b>25.830</b>
Intangível	70	-	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
Diferido	4	233	Fundos Administrativos	11.347	12.548
			Fundos de Investimentos	1.779	1.793
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>16.661</b>	<b>17.014</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>16.661</b>	<b>17.014</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.115.070</b>	<b>1.915.021</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.115.070</b>	<b>1.915.021</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social – Início do exercício</b>	<b>1.781.773</b>	<b>1.562.720</b>	<b>14,02%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>339.757</b>	<b>336.446</b>	<b>0,98%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
<b>2. Destinações</b>	<b>(158.098)</b>	<b>(125.571)</b>	<b>25,90%</b>
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>181.659</b>	<b>210.875</b>	<b>-13,85%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
<b>4. Operações Transitórias / Migrações</b>	<b>-</b>	<b>8.178</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.963.432</b>	<b>1.781.773</b>	<b>10,20%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>12.548</b>	<b>12.736</b>	<b>-1,48%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>26.958</b>	<b>23.330</b>	<b>15,55%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>26.958</b>	<b>23.330</b>	<b>15,55%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(28.159)</b>	<b>(23.518)</b>	<b>19,73%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(17.842)</b>	<b>(13.945)</b>	<b>27,95%</b>
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(6.088)</b>	<b>(5.432)</b>	<b>12,08%</b>
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(4.229)</b>	<b>(4.141)</b>	<b>2,13%</b>
<b>4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(188)</b>	<b>538,83%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(188)</b>	<b>538,83%</b>
<b>6. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>11.347</b>	<b>12.548</b>	<b>-9,57%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

CDI-MG

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Ativo</b>	<b>29.768</b>	<b>27.361</b>	<b>8,80%</b>
Disponível	1	16	-93,75%
Recebível	2.777	2.747	1,09%
<b>Investimento</b>	<b>26.990</b>	<b>24.598</b>	<b>9,72%</b>
Ações	1.837	2.435	-24,56%
Fundos de Investimentos	22.795	19.853	14,82%
Investimentos Imobiliários	2.125	2.073	2,51%
Empréstimos	206	237	-13,08%
Depósitos Judiciais/Recursais	27	-	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.682</b>	<b>1.546</b>	<b>8,80%</b>
Operacional	94	76	23,68%
Contingencial	1.588	1.470	8,03%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>447</b>	<b>372</b>	<b>20,16%</b>
Fundos Administrativos	437	362	20,72%
Fundo dos Investimentos	10	10	0,00%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>27.639</b>	<b>25.443</b>	<b>8,63%</b>
Provisões Matemáticas	23.449	21.842	7,36%
Superávit/Déficit Técnico	4.190	3.601	16,36%

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

CDI-MG

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do exercício</b>	<b>25.443</b>	<b>23.425</b>	<b>8,61%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>3.128</b>	<b>2.900</b>	<b>7,86%</b>
(+) Contribuições	600	582	3,09%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	2.528	2.318	9,06%
<b>2. Destinações</b>	<b>(932)</b>	<b>(882)</b>	<b>5,67%</b>
(-) Benefícios	(849)	(805)	5,47%
(-) Custeio Administrativo	(83)	(77)	7,79%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>2.196</b>	<b>2.018</b>	<b>8,82%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	1.607	2.638	-39,08%
(+/-) Superávit (Deficit) Técnico do Exercício	590	(620)	-195,16%
<b>4. Operações Transitórias / Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>27.639</b>	<b>25.443</b>	<b>8,63%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>447</b>	<b>372</b>	<b>20,16%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	437	362	20,72%
(+/-) Fundo dos Investimentos	10	10	0,00%

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

CDI-MG

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>27.639</b>	<b>25.443</b>	<b>8,63%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>23.449</b>	<b>21.842</b>	<b>7,36%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>10.005</b>	<b>9.518</b>	<b>5,12%</b>
Benefício Definido	10.005	9.518	5,12%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>13.444</b>	<b>12.324</b>	<b>9,09%</b>
<b>Benefício Definido</b>	<b>13.444</b>	<b>12.324</b>	<b>9,09%</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>4.190</b>	<b>3.601</b>	<b>16,36%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>4.190</b>	<b>3.601</b>	<b>16,36%</b>
<b>Superávit técnico acumulado</b>	<b>4.190</b>	<b>3.601</b>	<b>16,36%</b>
Reserva de Contingência	4.190	3.601	16,36%

## VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

CDI-MG

Discriminação dos Investimentos	dezembro 2011	% Aplicação	dezembro 2010	% Aplicação	Limite Res. 3792
<b>Total de Ativos de Investimentos</b>	<b>26.964</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.614</b>	<b>100,00%</b>	-
Renda fixa	21.651	80,30%	18.982	77,12%	100%
Renda Variável	2.154	7,99%	2.435	9,89%	70%
Investimentos estruturados	827	3,07%	871	3,54%	20%
Imóveis	2.125	7,88%	2.073	8,42%	8%
Empréstimos/financiamentos	206	0,76%	237	0,96%	15%
Disponível	1	0,00%	16	0,07%	-

	<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>		<b>26.964</b>	<b>100,00%</b>
	<b>SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>21.651</b>	<b>80,30%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA FIXA</b>		<b>21.651</b>	<b>80,30%</b>
	<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>		<b>13.811</b>	<b>51,23%</b>
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		11.903	44,14%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		53	0,20%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		1.856	6,88%
	<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>		<b>7.840</b>	<b>29,08%</b>
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNDESPAR	386	1,43%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BR TELEC	100	0,37%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	310	1,15%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	358	1,33%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	701	2,60%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	182	0,67%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TEL-NL	123	0,46%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	85	0,32%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	AUTOBAN	5	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	41	0,15%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	25	0,09%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	25	0,09%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	10	0,04%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	500	1,86%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	514	1,91%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	562	2,09%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	CRUZ SUL	460	1,71%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	458	1,70%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	449	1,67%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	452	1,68%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	466	1,73%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SOFISA	450	1,67%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	155	0,58%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	153	0,57%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	155	0,57%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	150	0,56%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	199	0,74%
FI RF FAROL ALM I	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	85	0,32%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	204	0,76%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	19	0,07%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	61	0,23%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber		(2)	-0,01%
	<b>SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>2.154</b>	<b>7,99%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL</b>		<b>317</b>	<b>1,18%</b>
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		317	1,18%
	<b>CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>1.837</b>	<b>6,81%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	263	0,98%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN	148	0,55%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	38	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	85	0,31%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	200	0,74%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	46	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	104	0,39%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	48	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	376	1,40%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	28	0,10%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	40	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	10	0,04%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	56	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	57	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	331	1,23%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	6	0,02%
	<b>SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>827</b>	<b>3,07%</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		60	0,22%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		767	2,85%
	<b>SEGMENTO DE IMÓVEIS</b>		<b>2.125</b>	<b>7,88%</b>
	<b>SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS</b>		<b>206</b>	<b>0,76%</b>
	<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>1</b>	<b>0,00%</b>

\* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

## COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

CDI-MG

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	81,22%	100,00%	80,30%
Renda Variável	6,08%	30,00%	7,99%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	3,07%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	7,88%
Empréstimos aos participantes	1,30%	15,00%	0,76

## RENTABILIDADE

CDI-MG

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	20,03%
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	11,32%

## RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

CDI-MG

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1982002638 – Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI-MG)

## TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,00%

## DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

## ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

## Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	100,00%	80,42%
Renda Variável	0,00%	14,00%	7,27%
Investimentos Estruturados	0,00%	8,00%	3,30%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	1,01%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar

Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento

Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior

Gerente Estratégico Contábil e Tributário

CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz

Contador

CRC/MG 065.575

## AO REMETENTE

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS : \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

DATA: RUBRICA:

**Evolução dos custos:** Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 RE 180/11, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/07/2011, estava mensurado na correspondência de 11,819% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento para todos os benefícios assegurados pelo Plano, sendo neste não incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, equivalente ao custo médio de 0,449% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo. Comparativamente ao exercício anterior, houve um incremento do custo de 1,95 pontos percentuais no custo do Plano, o qual, em 2010, registrou a alíquota de 9,869%, posicionado em 31/07/2010, tendo sido influenciado, especialmente, pela pequena massa de Participantes do Plano, onde qualquer oscilação da base de dados destes pode causar variações significativas, assim como pela alteração de hipóteses adotadas pelo Plano, comparativamente a Avaliação Atuarial anual de 2010.

**Varição das provisões matemáticas:** As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO CDI, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 10.005.202,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2011, montam, em 31/12/2011, em R\$ 13.443.595,00. O PLANO CDI não possui Provisões Matemáticas a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de reposicionamento. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$ 23.448.797,00, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO CDI foi de 7,36%, tendo sido registrado o montante de R\$ 21.841.761,93 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 180/11, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial de 2010.

**Principais riscos atuariais:** O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO CDI, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóte-

ses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO CDI, e seu reposicionamento para 31/12/2011, foram aprovadas pela PREVIMINAS, sendo que a Entidade estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 090/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. Destaca-se que, com relação às premissas econômicas e financeiras que guardem relação com as atividades da Patrocinadora, quais sejam, Crescimento Salarial e Rotatividade, esta não utilizou os resultados obtidos por meio do teste de aderência desenvolvido pela GAMA, mas sim, por meio de testes prospectivos por ela desenvolvidos, segundo relatado pela Patrocinadora, observando a atual política de cargos e salários e a atual massa de seus empregados, o qual se mostrou divergente apenas com relação ao Crescimento Salarial. Conforme decisão da Patrocinadora e da Entidade, foram utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2011 as referidas hipóteses apresentadas pela Patrocinadora.

**Qualidade da base cadastral:** A base cadastral encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/07/2011, assim como a de Assistidos posicionada em 31/12/2011, devido a metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano, para a qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela PREVIMINAS.

**Varição do resultado:** Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2010 e 31/07/2011 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 RE 180/11. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$ 23.448.797,00, reposicionadas atuarial e financeiramente para 31/12/2011, respectivamente em relação aos benefícios concedidos e a conceder, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 27.639.571,40, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO CDI

apresentou Superávit Técnico acumulado de R\$ R\$ 4.190.774,40, em 31/12/2011, representando 17,87% do total das Provisões Matemáticas, sendo mantido integralmente na Reserva de Contingência, em conformidade com a legislação vigente. O Superávit Técnico acumulado do Plano aumentou de R\$ 3.600.906,48 em 31/12/2010, para R\$ 4.190.774,40 em 31/12/2011, representando aumento de 16,38%, ou R\$ 589.867,92, o que nos permite concluir que, no exercício de 2011, o Plano apresentou Superávit. Destaca-se que referido Superávit Técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 180/11, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial de 2010.

**Natureza do resultado:** Nos exercícios de 2005 a 2008, o Plano apresentou Superávit Técnico acumulado com destinação deste tanto para Reserva de Contingência como para Reserva Especial, de acordo com as determinações da LC109/2001. Na Data Base de 30/06/2009 foi promovida Avaliação Atuarial Especial para revisão do Plano, de acordo com as disposições da Resolução MPS/CGPC 26/08, sendo que nesta, o Plano continuou apresentando Superávit Técnico acumulado, porém destinado integralmente a Reserva de Contingência, não se mostrando necessária a revisão obrigatória do Plano. A partir da Avaliação Atuarial anual de 2009, o resultado do Plano permaneceu superavitário, com sua destinação integral a Reserva de Contingência, se mostrando crescente a partir do exercício de 2011 comparativamente ao ano imediatamente anterior, o qual representa 17,27% das Provisões Matemáticas em 31/07/2011. Dessa forma, é possível assegurar que esse resultado tem origem em causas perenes, atribuindo-se a ele, então, natureza estrutural.

**Adequação dos métodos de financiamento:** Observado que o Plano não está em extinção e, considerando, ainda, que o montante de Provisões Matemáticas, calculado pelo método de crédito unitário, conforme verificado no estudo consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 090/11, ficou aquém daquelas processadas com os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, de forma que entendemos que os métodos adotados estão adequados e aderentes à legislação.

**Outros fatos relevantes:** 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/07/2011, e reposicionada atuarial e financeiramente para 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano utilizados, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de responsabilidade da Entidade, sendo considerados que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem

como que as Provisões Matemáticas avaliadas estão fixadas com taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,00% a.a. **2)** Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2011, o montante de R\$ 2.340.164,65 não se encontra integralizado no Plano, existindo recursos a receber, destacando-se as Contribuições Extraordinárias Contratadas de responsabilidade da Patrocinadora, destinadas a cobrir compromissos com participantes existentes na data do início do Plano, cujo montante equivale, a R\$2.301.766,01, líquida de sobrecarga administrativa, a qual foi financiada em 240 prestações mensais, restando 107 prestações, para a cessação desse compromisso com o PLANO CDI. **3)** No exercício de 2011 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. Em 31/12/2011, o Fundo Administrativo montava em R\$ 436.888,11 e o Fundo de Investimentos montava em R\$ 10.200,39, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS. **4)** A rentabilidade Patrimonial do Plano CDI, de janeiro a dezembro de 2011, foi de 11,324%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial, ficou em 11,384% (INPC mais taxa de juros de 5,00%), resultando em perda atuarial de 0,054% da rentabilidade patrimonial do exercício. A rentabilidade entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2010 e 2011, encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 180/11. **5)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2011, comparativamente ao exercício de 2010, destacam-se as alterações: Crescimento Real dos Salários, de 1,72% aa para 0,62% aa; Fator de Capacidade, de 0,9803 para 0,9802; Tábua de Mortalidade: de AT 2000 segregada por sexo para GIM94 (Geral 1994 German DAV R - Insured Mortality) segregada por sexo; e Tábua de Entrada em Invalidez: de Álvaro Vindas para TASA 1927. **6)** Cumpre-nos informar que encontra-se em estudos na Entidade e na Patrocinadora, estratégia previdencial a qual visa apresentar alternativas previdenciárias para os Participantes e Assistidos do Plano.

#### PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2012, em conformidade com o documento específico GAMA 43 – PC 005/11, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo este indispensável para a manutenção do equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

#### PARTICIPANTES- CONTRIBUIÇÃO NORMAL\*\*

P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição: 1,48 % a 2,96% .

Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação

em relação ao Teto Previminas – TP: 8,90%. PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS: Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora. PARTICIPANTES REMIDOS 0,00%.

Conforme definições da PREVIMINAS, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano.

#### CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – JOIA\*\*:

Contribuições Extraordinárias de Jóia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica.

\*\* As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado.

**PATROCINADORAS - CONTRIBUIÇÃO NORMAL:** Paritária aos Participantes.

**CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS (1)** Dívida Remanescente: R\$ 2.301.766,01 (2) N° Parcelas restantes: 107  
Valor da parcela: R\$ 31.598,31 (3)

(1) Valores contratados entre a Patrocinadora e a Entidade, posicionados em 31/12/2011, sendo este valor atualizado mensalmente conforme referido Contrato.

(2) Valor contratado remanescente em 31/12/2011, líquido de carregamento administrativo.

(3) Valor da parcela contratada acrescido do carregamento administrativo do mês correspondente.

#### ASSISTIDOS

**CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO\*\***

**APOSENTADOS:** Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistidos de que trata o §1º do artigo 81 do Regulamento do PLANO CDI: 4,94%

**PENSIONISTAS** Não Aplicável 0,00%

#### PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO\*

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o PLANO CDI monta o valor de R\$ 444.524,99, equivalente a 1,6087% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 27.631.976,00, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, sendo este constante do documento específico de Plano de

Custeio GAMA 43 – PC 005/11.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes 9,00%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, Participantes e Assistidos (exceto a descrita na alínea “c” subsequente) \*\*: 9,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora: 15,00%

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade: 9,00%

e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano: 1,329%

\* Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

\*\* Considera, inclusive, as Contribuições Extraordinárias Extemporâneas dos Assistidos.

Conforme definições da PREVIMINAS, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais. Conforme faculdade regulamentar e definição da Entidade, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal também vertido até então, adicionado, ainda, do montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

#### CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO CDI, em 31/12/2011, encontra-se Superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico acumulado de R\$ 4.190.774,40, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas e o Patrimônio de Cobertura do Plano, inexistindo Provisões a Constituir, sendo este montante integralmente destinado à formação da Reserva de Contingência.